

A ATIVIDADE DEVE SER FEITA EM GRUPOS, com no máximo 5 alunos.

Sugiro que seja o mesmo grupo do Challenge.

\*NÃO SERÃO ACEITAS, ATIVIDADES FEITAS INDIVIDUALMENTE.

TAREFA DEVE SER ENTREGUE POR UM ÚNICO ALUNO DO GRUPO, ATRAVÉS DA TAREFA DO TEAMS.

Informar o nome de todos os integrantes do grupo no arquivo de entrega.

Deve ser feito o modelo entidade relacionamento lógico (MER Lógico), através da ferramenta DATA MODELER.

Utilizar a convenção de nomenclatura estabelecida em aula para nomes de entidades e atributos. A sigla do sistema é SSM, conforme descrição do estudo de caso.

Para o estudo de caso: Projeto SSM – Sistema de Streaming de Músicas

### A partir do feedback do checkpoint 3 do 1º. semestre, é pedido:

Criar o modelo entidade relacionamento (MER) a partir da ferramenta DATA MODELER.

O MODELO PROPOSTO DEVE INCLUIR TODOS OS RELACIONAMENTOS NECESSÁRIOS, CONFORME DESCRIÇÃO DO ESTUDO DE CASO PROPOSTO, SOLICITADOS E CORRIGIDOS A PARTIR DO CHECKPOINT 3.

DEFINIR O TIPO DE DADOS (VISÃO LÓGICA) PARA TODOS OS ATRIBUTOS (EXEMPLOS: NUMERIC, DATE, CHAR, VARCHAR...ETC)

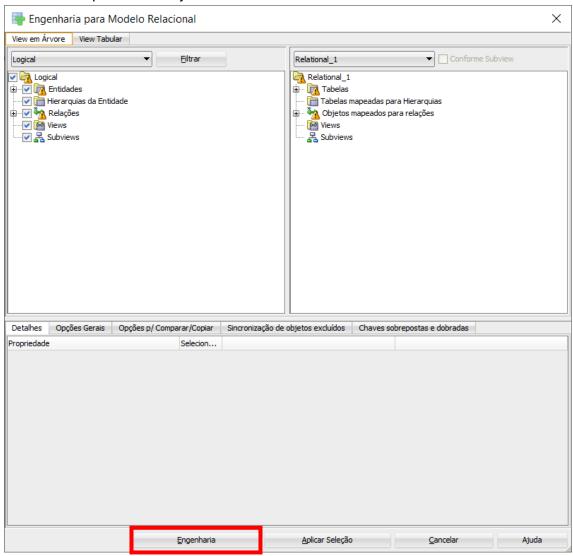


### Transformar o modelo lógico em modelo relacional (modelo físico)

Selecione a opção "Engenharia para modelo relacional"



Será apresentada a janela abaixo. Selecione o botão "ENGENHARIA"

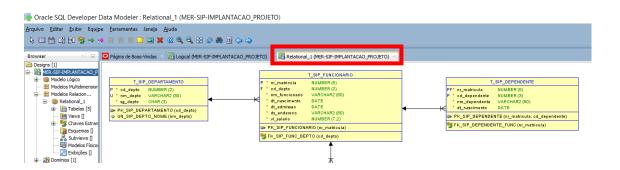




### CHECKPOINT 01 - 2°. SEMESTRE - DATABASE MODELING & SQL

### PROFESSORA RITA RODRIGUES TURMA: 1º. TBDA - ANO: 2021

 Será aberta uma nova guia "RELACIONAL\_XXXXX", conforme imagem abaixo, com o modelo relacional (físico), mapeado a partir do modelo lógico criado.



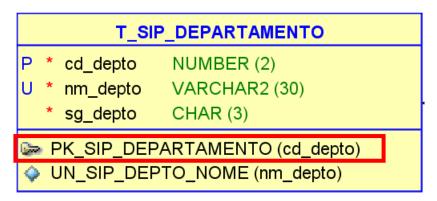
### Após gerado o modelo relacional, ajustar o nome das constraints referentes as chaves primárias, conforme exemplo:

Utilize a sugestão para padronização da nomenclatura para as constraints chaves primárias, em todas as tabelas.

Para Primary Key (Chave Primária) utilize o prefixo PK.

**Sugestão:** PK\_<nome projeto>\_<nome\_tabela>

**Exemplo: PK\_SIP\_DEPARTAMENTO** 



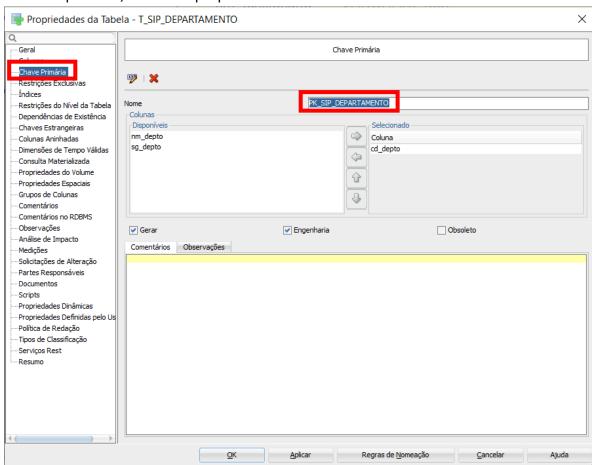
Para ajustar o nome da chave primária, edite a tabela (duplo clique na tabela), para acessar as propriedades da tabela e será apresentada a janela abaixo.



### CHECKPOINT 01 - 2°. SEMESTRE - DATABASE MODELING & SQL

### PROFESSORA RITA RODRIGUES TURMA: 1º. TBDA - ANO: 2021

Selecione a opção "CHAVE PRIMÁRIA" e na propriedade "NOME", altere o nome da chave primária, conforme proposto.





### CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM BANCO DE DADOS CHECKPOINT 01 – 2°. SEMESTRE – DATABASE MODELING & SQL

PROFESSORA RITA RODRIGUES TURMA: 1º. TBDA - ANO: 2021

Ajustar o nome dos campos (colunas) chaves estrangeiras na tabela, onde temos chaves estrangeiras.

Quando o modelo relacional é gerado, todos os campos (colunas) correspondentes as chaves estrangeiras, são apresentados acompanhados do nome da tabela origem, a qual pertencem, conforme imagem abaixo.



Precisamos lembrar que no Oracle, temos a limitação de 30 caracteres para nomes (até a versão 12c), portanto, haverá situações onde a composição deste nome irá ultrapassar o limite permitido, causando erro.

Para que tenhamos uma padronização, iremos tirar o nome da tabela que acompanha todos os campos (colunas) correspondentes a chave estrangeira.

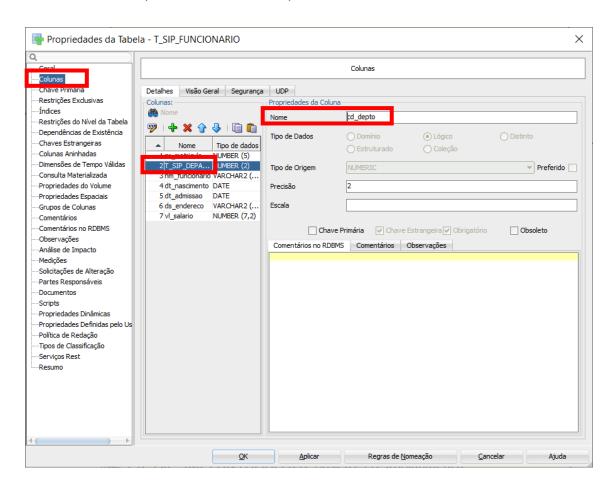
Para ajustar o nome da coluna (campo) correspondente a chave estrangeira, edite a tabela (duplo clique na tabela), para acessar as propriedades da tabela e será apresentada a janela abaixo.



### CHECKPOINT 01 - 2°. SEMESTRE - DATABASE MODELING & SQL

### PROFESSORA RITA RODRIGUES TURMA: 1º. TBDA - ANO: 2021

Selecione a opção "COLUNAS", selecione o campo (coluna) e retire o nome da tabela, deixando apenas o nome do campo.



Faça este procedimento para todas as tabelas que possuírem o campo (coluna) chave estrangeira.



Ajustar o nome das constraints chaves estrangeiras.

Utilize a sugestão para padronização da nomenclatura para as constraints chaves estrangeiras, em todas as tabelas.

Para FOREIGN KEY (Chave Estrangeira), utilize o prefixo FK.

### Sugestão:

FK\_<nome projeto>\_<nome\_tabela\_destino>\_<nome\_tabela\_origem>

**Exemplo: FK\_SIP\_FUNC\_DEPTO** 

	T_SIP_FUNCIONARIO
P * nr_matricula	NUMBER (5)
F * cd_depto	NUMBER (2)
* nm_funciona	ario VARCHAR2 (60)
* dt_nascimer	nto DATE
* dt_admissa	DATE
* ds_enderec	o VARCHAR2 (80)
* ∨l_salario	NUMBER (7,2)
PK_SIP_FUNCIONARIO (nr_matricula)	
<pre>FK_SIP_FUNC_DEPTO (cd_depto)</pre>	

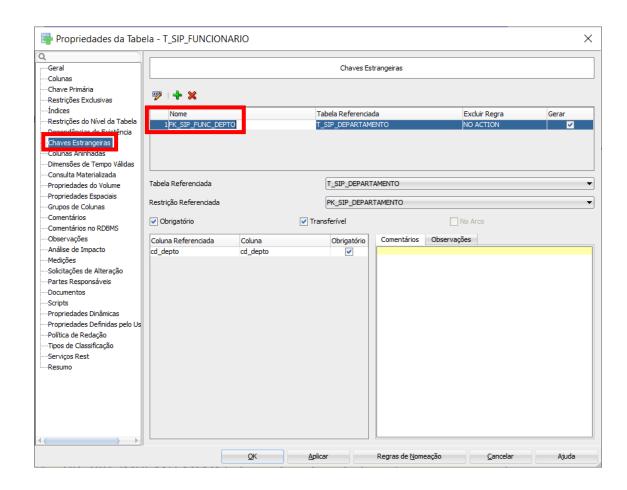
Para ajustar o nome da constraint chave estrangeira, edite a tabela (duplo clique na tabela), para acessar as propriedades da tabela e será apresentada a janela abaixo.

Selecione a opção "CHAVES ESTRANGEIRAS", e na propriedade "NOME", altere o nome da chave estrangeira, conforme proposto.



### CHECKPOINT 01 - 2º. SEMESTRE - DATABASE MODELING & SQL

PROFESSORA RITA RODRIGUES TURMA: 1º. TBDA - ANO: 2021



### Onde se aplicar, criar as demais constraints: UNIQUE E CHECK.

Utilize a sugestão para padronização da nomenclatura para as constraints UNIQUE e CHECK, em todas as tabelas.

Para UNIQUE utilize o prefixo UN.

Sugestão: UN\_<nome projeto>\_<nome\_tabela>\_<nome\_coluna>

Exemplo: UN\_SIP\_DEPTO\_NOME

Para CHECK utilize o prefixo CK.

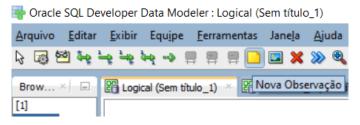
Sugestão: CK <nome projeto> <nome tabela> <nome coluna>

**Exemplo: CK\_SIP\_PROJETO\_DATA** 



Orientações para gerar o arquivo de entrega:

- Criar uma anotação no Data Modeler contendo o RM e nome completo de todos os integrantes do grupo em ordem alfabética.
  - Selecione a opção Nova observação, conforme imagem abaixo:



 Informe o RM e o nome completo de cada componente em ordem alfabética



Criar um arquivo no formato PDF, contendo a modelagem de dados, referente ao estudo de caso proposto.

### Atenção:

Gerar o PDF, através do DATA MODELER (MODELO RELACIONAL OU FÍSICO)

Nome do arquivo . PDF → 1TBDX NomeGrupo MER FISICO.PDF

- Onde X, é a turma a qual pertence.
- NomeGrupo, é o nome atribuído ao grupo, escolhido pelos alunos participantes.



### **Lembretes:**

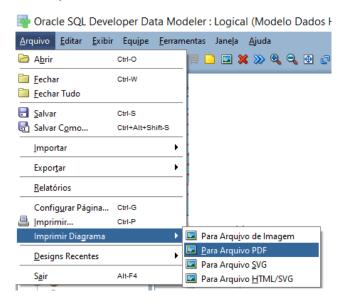
### Gerar arquivo no formato PDF:

Conforme imagem abaixo, selecione:

Opção ARQUIVO do menu;

Opção Imprimir Diagrama;

Opção Para Arquivo PDF.



### Atenção:

- ✓ Será descontado 2,0 pontos, caso não seja utilizada a convenção de nomenclatura estabelecida em aula.
- ✓ Será descontado 1,0 ponto, caso o arquivo não seja gerado na notação solicitada (Engenharia da Informação) e no formato PDF.
- ✓ Será descontado 1,0 ponto, caso os nomes dos arquivos solicitados, não estejam em conformidade.
- ✓ Será descontado 1,0 ponto, caso o arquivo entregue não tenha nas anotações, o RM e nome dos componentes em ordem alfabética.